

OUTROS

2 AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA, GLICÊMICA E DE PRESSÃO SISTÓLICA EM GATOS SADIOS SOB EFEITO DO ESTRESSE

(Evaluation of hematologic, glycemid and systolic pressure parameters in cats under stress effects)

Fernanda Sati Ubukata Osako¹; Sílvia Regina Ricci Lucas²; Archivaldo Reche Júnior¹

O estresse é conceituado como uma síndrome geral de adaptação que surge quando um organismo é exposto a agentes agressores, gerando um conjunto de reações sistêmicas e não específicas. Situações às quais os gatos não estão habituados como o transporte, visitas ao médico veterinário, barulho proveniente de salas de banho e tosa, podem resultar em estresse, que embora de difícil definição em animais, pode resultar na alteração de parâmetros clínicos e laboratoriais em gatos e interferir com a interpretação dos dados obtidos nos exames físicos e laboratoriais no momento do atendimento. Os objetivos desse estudo foram avaliar as alterações hematológicas, de pressão sistólica e níveis de glicemia em gatos submetidos a estresse semelhante ao que pode ocorrer durante o atendimento em clínicas privadas. Foram utilizados 10 animais, sendo que de cada um deles foram colhidas 2 amostras em momentos diferentes, sob condições normais de adaptação ao ambiente e com estresse provocado com o auxílio de um secador de cabelos ligado por 1 minuto. A pressão sistólica foi aferida em 3 tomadas, nos animais com e sem estresse antes e após a colheita de sangue. Nas condições deste experimento verificou-se que o estresse auditivo foi suficiente para promover alterações comportamentais como vocalização, defecação e/ou micção, mas não ocorreram variações significantes no número de leucócitos nos dois grupos. A glicemia e a pressão arterial sofreram alterações significantes. A pressão arterial sistólica foi o parâmetro mais alterado sob condições de estresse, indicando que os clínicos devem ser cuidadosos ao interpretar os valores de pressão sistólica durante o atendimento. O comportamento do animal no momento da aferição deve ser considerado e, nos casos suspeitos de hipertensão, as mensurações devem ser realizadas em dias seguidos para eliminar os fatores de erro na interpretação, como o estresse.

1-Graduanda da FMVZ-USP (Bolsista de Iniciação Científica PIBIC — CNPq)

2-Docentes do Departamento de Clínica Médica da FMVZ-USP
e-mail: srllucas@usp.br

ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE NOSOLOGIAS DE GATOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE DE CUIABÁ, MT

(Retrospective study of nosologies of cats attended in the Veterinary Hospital of Universidade de Cuiabá)

Cláudia Gorgulho Nogueira Fernandes¹, Lázaro Manoel de Camargo¹, Ana Carolina Okazaki³, Francine Pellizari³, Saulo Teixeira de Moura¹,

A crescente opção por gatos como animais de companhia vem tornando cada vez mais íntima a relação deles com o homem. Portanto, torna-se necessário o conhecimento dos quadros nosológicos que acometem a população felina em cada região brasileira, resultando em benefícios para a Medicina Veterinária e para a Saúde Pública. Este trabalho tem como meta analisar epidemiologicamente a população felina levada ao atendimento clínico-cirúrgico no Hospital Veterinário da Universidade de Cuiabá (HV-UNIC) e seus respectivos diagnósticos. Foram pesquisados os prontuários dos 482 gatos atendidos no HV-UNIC, entre os meses de agosto de 1998 e fevereiro de 2003, sendo compilados dados demográficos e características do quadro nosológico e da forma de realização do diagnóstico. Houve diferença estatisticamente não significativa entre sexos e em 81%.

houve recuperação e alta. Quanto a faixa etária, a mais freqüente (30%) era a compreendida entre sete e 12 meses. Animais Sem Raça Definida constituíram 60% dos pacientes. De acordo com a origem, 45% residia na Região Administrativa Leste; 10% era moradora na Grande Cuiabá e, 8% era oriunda de outro município do estado. Houve diferença estatisticamente não significativa entre os diagnósticos clínicos e etiológicos, sendo que em 2% dos casos não foi estabelecido o diagnóstico. Em 86% dos prontuários houve relação da queixa do proprietário com o diagnóstico realizado pelo veterinário. Ocorreu procura da assistência veterinária devido a agravos em todos os sistemas orgânicos e também para orientações de manejo e vacinações, mas o sistema orgânico mais acometido foi o reprodutor (21%). Dos 482 prontuários analisados em metade deles houve emprego de exames complementares. O tratamento clínico foi intuitivo em 65%; o cirúrgico em 32% e em 3% não foi realizada terapia. No HV-UNIC 0,1% do atendimento no setor de pequenos animais é realizado em gatos, o que revela uma diferença cultural na forma de criação de gatos com relação aos cães. Apesar disto, a relação entre a queixa e o diagnóstico denotam atenção por parte dos proprietários. O HV-UNIC atende a comunidade da Grande Cuiabá e dentro do município, sobretudo os moradores da região Leste que é onde se encontra o campus universitário, o que justifica o maior número de atendimento a gatos moradores desta região administrativa. Devido a conveniência do controle populacional, castrações justificaram o maior número de atendimentos. Este estudo concluiu que na região e população estudada, os proprietários desejam e mandam fazer esterilização e que apesar de ainda pequena, a procura por atendimento clínico veterinário à população felina ocorre e deve ser incentivada.

DOENÇA DO ACÚMULO LISOSSOMAL EM UM DASCHUND – RELATO DE CASO

(Lysosomal storage disease in Daschund)

Fabiola Peixoto da Silva Mello¹, Eduardo Conceição de Oliveira¹, Rosemari Teresinha de Oliveira¹, David Driemeier², Juliano dos Santos Evangelho¹, Daniela Petter Cardoso¹, Priscila Zlotowski³.

A doença do acúmulo lisossomal é uma desordem rara causada por deficiência de uma ou mais enzimas dentro dos lisossomos das células, ou por deficiência de proteínas ativadoras ou cofatores necessários para a atividade enzimática. Uma vez que o lisossoma é o principal centro de eliminação e reciclagem das células, a deficiência enzimática leva a um bloqueio catabólico e subsequente acúmulo de material, levando assim a uma variedade de sinais clínicos. As muitas características tornam-a difícil de reconhecer e diagnosticar. Cerca de três dúzias de distúrbios geneticamente determinados, heterogêneos, metabólicos, e adquiridos são classificados como doença do acúmulo lisossomal. A maior parte dos relatos em literatura, referem-se ao distúrbio na forma geneticamente determinada, por um gene autossômico recessivo, cujos sinais clínicos se apresentam, em sua maioria, nas primeiras semanas de vida. Essa doença é progressiva e fatal. Este trabalho relata um caso de doença do acúmulo lisossomal num cão macho, 3 meses de idade, daschund, que apresentava edema na região cervical ventral há 3 dias, e apatia e hiporexia há 1 semana. O referido animal foi atendido no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS/ Porto Alegre —RS, com a temperatura de 37°C, desidratação de 6% e mucosas levemente pálidas. Os demais filhotes da ninhada já tinham vindo a óbito, porém o proprietário não soube relatar as alterações que esses haviam apresentado. Devido à falta de recursos do proprietário, em nenhum momento pode-se realizar qualquer tipo de exame complementar. Dessa forma o animal recebeu tratamento de suporte. Trinta e seis horas depois, o animal voltou para atendimento, quando já apresentava edema em toda região ventral, apatia e hiporexia progressivas, e mucosas pálidas. Uma vez que o animal havia recebido apenas uma dose de vermífugo e recebia alimentação caseira, houve a suspeita de hipoproteïnemia, sendo assim ele ficou em observação no hospital. Foi administrado vermífugo, realizou-se fluidoterapia e transfusão sanguínea. O animal veio à óbito 3